



Agricultura

- E a agricultura, como surgiu?

É comum pensarmos que a sedentarização ocorreu justamente por causa da aparição da agricultura. Porém, segundo alguns estudos, é possível que sociedades coletores e caçadores tenham vivenciado a sedentarização, levantando-se então a questão de como que a agricultura surgiu. Existem algumas teorias para tentar responder essa dúvida que serão explicadas abaixo:

1. Teoria do Oásis: segundo essa teoria, elaborada por Gordon Childe, homens e mulheres tiveram que migrar para zonas mais favoráveis à sobrevivência, com oferta de água, no final do Pleistoceno. Essa mudança de ambiente foi ocasionada graças a transformações climáticas, e essas novas localidades foram chamadas de oásis de refúgio, pois conseguiram a partir dali, recomeçar suas vidas, dedicando-se a plantações. Esse acontecimento teria sido a Primeira Revolução segundo o arqueólogo que formulou a teoria.

Porém, indícios arqueológicos apontam para o cultivo de cereais muito antes das datas colocadas pela Teoria do Oásis, o que gerou a necessidade de outras explicações

que pudessem abranger essas novas descobertas.

2. Teoria da Área Nuclear: pensada pelo arqueólogo Robert J. Braidwood, essa teoria afirma que a agricultura se fixou em lugares que já apresentavam os itens, em suas formas selvagens, que seriam cultivados. Os lugares escolhidos se chamariam áreas nucleares;

3. Teoria da Pressão Demográfica: essa linha de raciocínio afirma que todas as inovações que aconteceram no Neolítico, inclusive a agricultura, foram provocadas pelo aumento do número da população. Essa teoria, elaborada por E. Boserup, conversa com a Área Nuclear, porém coloca mais ênfase justamente na demografia;

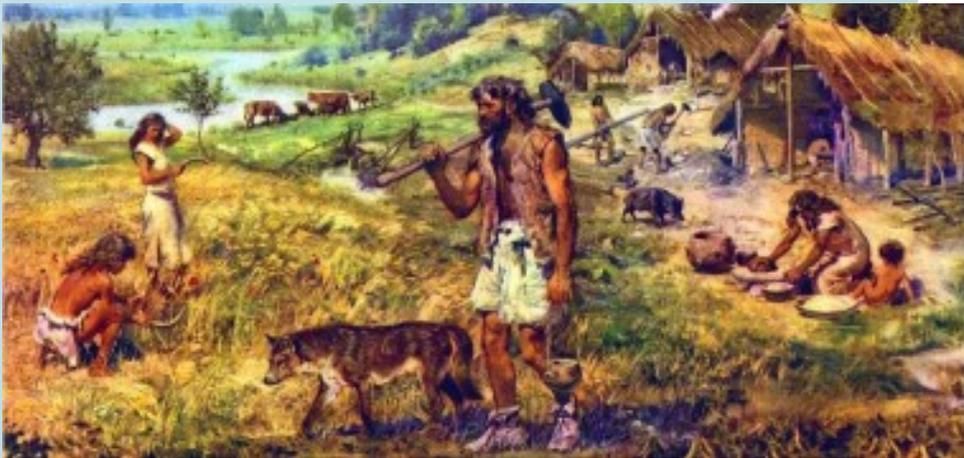
4. Teoria das zonas marginais: formulada por L. Binford, J. Perrot e K. Flannery, essa teoria combinou as últimas duas para entender o início da agricultura. Fala que nas áreas não tão favoráveis, a população teria aumentado, fazendo com que fosse necessário o desenvolvimento de novas técnicas para a manutenção da vida;

5. Teoria Ideológica: elaborada por Jacques Cauvin, a teoria dirige uma atenção especial para o comportamento humano. Sem excluir as outras linhas de raciocínio, ela trás uma ênfase na ação dirigida do ser humano, que ao perceber

a emergência de novas necessidades, se ajustou trazendo ideologias que estabelecem conceitos cósmicos que acabam por trazer sentido a suas ações.

- E as consequências da agricultura na vida dos produtores de alimentos no Neolítico?

A agricultura permitiu o acesso à alimentação de forma segura, de forma que a continuidade dos grupos em certas localidades fosse possível, fazendo com que se conseguisse desenvolver aldeias, e aos poucos, o aumento populacional. Tudo isso funcionando junto, fez com que as relações sociais se tornassem mais complexas, exigindo mais tempo para tentar entender os novos anseios quanto à concepção do homem e da mulher na Terra.



- Referências:

MONTEIRO NETO, C.; DA GLÓRIA, P. & NEVES, W. A.

2015. Cap. 4 – Origem e Dispersão do Gênero Homo. In:

NEVES, W.; RANGEL JR., M. J. & MURRIETA, R. S.

(Org.). Assim Caminhou a Humanidade. São Paulo, Palas Athena Editora;

TANAKA, C. & VICENTE, R. 2015 Cap. 5 – Os Neandertais.

In: NEVES, W.; RANGEL JR., M. J. & MURRIETA, R. S.

(Org.). Assim Caminhou a Humanidade. São Paulo, Palas Athena Editora;

ALLAN, A.; ANDRADE, F. & RANGEL JR., M. J. 2015.

Cap. 6 – Origem e Dispersão dos Humanos Modernos. In:

NEVES, W.; RANGEL JR., M. J. & MURRIETA, R. S.

(Org.). Assim Caminhou a Humanidade. São Paulo, Palas Athena Editora;

MURRIETA, R.; PRADO, H.; BATARQUINI, B.;

BATARQUINI, R. 2015 Cap. 7 - Neolítico: domesticação e origem da complexidade social. In: NEVES, W.; RANGEL

JR., M. J. & MURRIETA, R. S. (Org.). Assim Caminhou a Humanidade. São Paulo, Palas Athena Editora;

EIROA, J. 2000 EIROA, J. 2000 Cap. 6 – El Paleolítico Inferior;
Cap. 7 – El Paleolítico Médio. In: Nociones de Prehistoria
General. Barcelona, Editorial Ariel;

MITHEN, S. 1998 Cap. 9 - O Big Bang da Cultura Humana: As
Origens da Arte e da Religião. In: A Pré-história da Mente: uma
Busca das Origens da Arte, da Religião e da Ciência. São Paulo,
Editora da Unesp;

SAHLINS, M. 2004 A Sociedade Afluente Original. In: Cultura na
Prática. Rio de Janeiro, Editora UFRJ;

MITHEN, S. 1998 Cap. 9 - O Big Bang da Cultura Humana: As
Origens da Arte e da Religião. In: A Pré-história da Mente: uma
Busca das Origens da Arte, da Religião e da Ciência. São Paulo,
Editora da Unesp.